

## Sítios

**SÍTIO**

VALONGO

**CÓDIGO**

PTCON0024

**DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

Classificado como SIC pela Decisão da Comissão de 7 de Dezembro de 2004 que adopta, nos termos da Directiva 92/43/CEE do Conselho, a lista dos Sítios de Importância Comunitária da região biogeográfica atlântica

**ÁREA**

2 553 ha

**CÓDIGOS NUT**

PT114 - Grande Porto - 50 %

PT115 - Tâmega - 50 %

**CONCELHOS ENVOLVIDOS**

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
Gondomar	649	5 %	26 %
Paredes	1080	7 %	42 %
Valongo	824	11 %	32 %

**REGIÃO BIOGEOGRÁFICA**

Atlântica

**RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**

Não se aplica

**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Não se aplica

**CARACTERIZAÇÃO**

O Sítio possui um relevo acidentado, com vales encaixados e encostas íngremes, mercê dos acidentes orográficos que são as serras de S.<sup>ta</sup> Justa e Pias, separadas entre si pelo vale do rio Ferreira, afluente do rio Sousa, o qual por sua vez delimita o Sítio a Sul.

Caracteriza-se por um substrato predominantemente xistoso e pela presença de um complexo sistema de fojos e minas (8310), e pequenas nascentes e linhas de água, que permitem a manutenção de condições excepcionais para a ocorrência de flora e herpetofauna associadas a ambientes húmidos.

As condições microclimáticas nos fojos proporcionam uma importante área de refúgio à flora de características higrófilas, restringindo-se a este Sítio os únicos locais em Portugal continental onde podem ser observados os fetos reliquiaes *Calceita macrocarpa* e *Trichomanes speciosum*, espécies de distribuição restrita, sob elevado grau de ameaça. No Sítio ocorre ainda o *Narcissus cyclamineus*, um endemismo ibérico raro e em perigo de extinção.

O Sítio é ainda o único local de ocorrência de *Lycopodium cernuum* em toda a Europa Continental.

É um dos sítios mais importantes para a população de salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitânica*), incluindo vários locais de reprodução confirmados para esta espécie endémica da Península Ibérica.

## Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005

3260	Cursos de água dos pisos basal a montano com vegetação da <i>Ranunculion fluitantis</i> e da <i>Callitriche-Batrachion</i>
<b>4020*</b>	<b>Charnechas húmidas atlânticas temperadas de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i></b>
4030	Charnecas secas europeias
8220	Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica
8230	Rochas siliciosas com vegetação pioneira da <i>Sedo-Scleranthion</i> ou da <i>Sedo albi-Veronicion dillenii</i>
8310	Grutas não exploradas pelo turismo
<b>91E0*</b>	<b>Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i>, <i>Alnion incanae</i>, <i>Salicion albae</i>)</b>
9230	Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>

A negrito: habitats prioritários

## Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1420	<i>Culcita macrocarpa</i>	II, IV
1862	<i>Narcissus cyclamineus</i>	II, IV
1421	<i>Trichomanes speciosum</i>	II, IV

## Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1116	<i>Chondrostoma polylepis</i> <sup>1</sup>	II
1127	<i>Rutilus arcasii</i>	II
1123	<i>Rutilus alburnoides</i>	II
1135	<i>Rutilus macrolepidotus</i>	II
1172	<i>Chioglossa lusitanica</i>	II, IV
1259	<i>Lacerta schreiberi</i>	II, IV
1301	<i>Galemys pyrenaicus</i>	II, IV
1355	<i>Lutra lutra</i>	II, IV
1310	<i>Miniopterus schreibersi</i>	II, IV
1304	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	II, IV

<sup>1</sup> A partir da entidade anteriormente considerada como *C. polylepis*, foram descritas duas novas espécies: *C. duriensis* e *C. willkommi*, ocorrendo neste Sítio a espécie *C. duriense*

**Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02**

	ESPÉCIE	ANEXOS
FLORA	<i>Arnica montana</i>	V
	<i>Lycopodium cernuum</i>	V
	<i>Lycopodium inundatum</i>	V
	<i>Narcissus triandrus</i>	IV
	<i>Ruscus aculeatus</i>	V
	<i>Scilla beirana</i>	IV
	<i>Sphagnum capillifolium</i> var. <i>capillifolium</i>	V
	<i>Sphagnum squarrosum</i>	V
FAUNA	<i>Discoglossus galganoi</i>	IV

**PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS**

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	0	0
Áreas agrícolas arvenses	87,35	3,42
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	38,226	1,50
Matos e Pastagens naturais	176,606	6,92
Floresta	2193,536	85,94
Zonas húmidas	0	0
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	56,798	2,23

Fonte – COS 90

**CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL**
Área do Sítio: **3%** Agrícola e **74%** florestal;Uso Agrícola - SAU: **75** ha:- SAU irrigável: **86%**Uso Florestal- **1 889** ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	17%	
Espécies	57%	40% Pinheiro Bravo; 8% Eucalipto; 6% Outras Folhosas; 3% Carvalhos
Incêndios (91-2003)	46%	
Regime de Caça Especial	42%	

**1. Dinâmicas Socio-económicas: 100% da área do Sítio Rural Dinâmico**

## Sítios

**2. Sistemas dominantes**

Espaço predominantemente florestal composto por povoamentos de pinheiro bravo. Espaço agrícola diminuto predominando a produção de Bovinos Leite.

**3. Produtos de Qualidade**

Este Sítio está inserido nas áreas geográficas de produção do “Mel das Terras Altas do Minho”(DOP) e “Cabrito das Terras Altas do Minho”(IGP).

**INDICADORES SOCIOECONÓMICOS**

Indicador	Sítio	Total Rede <i>Natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	1299	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	1260	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	50,88	17,08	113,20	hab/km <sup>2</sup>	2001
Taxa de actividade	45,65	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	2,71	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	3,26	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	40,25	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	59,75	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	0,06	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	4,92	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	75,99	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

**FACTORES DE AMEAÇA**

Qualidade da água muito degradada no Rio Ferreira e seus afluentes; actividade florestal intensiva e artificialização dos povoamentos florestais; degradação do sistema de minas e fojos; deposição anárquica de entulhos; perturbação humana (colheita indevida de espécies, prática de actividades todo-o-terreno com veículos motorizados, actividades de espeleologia, actividades de recreio e lazer envolvendo, nomeadamente, um elevado número de participantes); fogos florestais (entre 1991 e 2003 ardeu 46%); pressão urbanística.

**ORIENTAÇÕES DE GESTÃO**

A gestão do Sítio Valongo deverá ser prioritariamente orientado para a recuperação e conservação da floresta autóctone (constituindo o controlo de eucaliptos e acácias uma acção urgente nas áreas mais sensíveis) incluindo os bosques ripícolas, bem como para a preservação de fojos e minas. Estes habitats correspondem às áreas fundamentais para a conservação das espécies que estão na origem da classificação do Sítio, tais como as espécies da flora *Culcita macrocarpa*, *Trichomanes speciosum* e *Narcissus cyclamineus* e do anfíbio *Chioglossa lusitanica*, correspondendo igualmente a habitats de importância comunitária.

Deverão ainda ser desenvolvidos esforços no sentido de ordenar as actividades de recreio e lazer nas áreas mais sensíveis, nomeadamente na envolvente dos fojos e das linhas de água, oferecendo alternativas para a prática de actividades ao ar livre.

### DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

Neste Sítio **assumem particular relevância** as seguintes orientações de gestão:

- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes
  - 4030; 8220
  - Trichomanes speciosum* (acções para erradicação de *Acacia melanoxylon*)
  - Chioglossa lusitanica*; *Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Rutilus macrolepidotus* (implementar programas de controlo e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras das margens das linhas de água e encostas adjacentes, promovendo a sua substituição por espécies autóctones)
  - Lacerta schreiberi* (remover espécies vegetais exóticas pelo menos numa faixa de 50 m para cada lado das linhas de água)
- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água
  - 3260; 8310; *Chioglossa lusitanica*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*
  - Galemys pyrenaicus* (considerando como valores de referência os limites previstos nas “Normas de qualidade aplicáveis às águas piscícolas”, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)
  - Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum* (conservação das suas áreas de alimentação)
  - Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii* (considerando como valores de referência os limites previstos para as “águas de ciprinídeos”, de acordo com o disposto no Dec.-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto)
- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones
  - Narcissus cyclamineus*
  - Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum* (com um subcoberto diversificado)
- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone
  - Narcissus cyclamineus*; *Chioglossa lusitanica*; *Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Rutilus macrolepidotus*
- Promover a regeneração natural
  - 91E0\*; 9230
- Reduzir risco de incêndio
  - 91E0\*; 9230; *Chioglossa lusitanica*; *Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Rutilus macrolepidotus*
  - Culcita macrocarpa* (limpeza dos resíduos e de vegetação na envolvente dos fojos)
- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água
  - 3260; 91E0\*; 9230; *Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcasii*; *Rutilus macrolepidotus*
  - Chioglossa lusitanica* (condicionar o atravessamento e desvio de pequenas linhas de água quando coincidam com áreas fundamentais do ciclo de vida da espécie)
- Ordenar actividades de recreio e lazer
  - Galemys pyrenaicus* (em áreas mais sensíveis, associadas às zonas húmidas)
  - Chioglossa lusitanica* (zonas envolventes dos fojos)

## Sítios

- Condicionar o acesso
  - 8310; *Chioglossa lusitanica* (condicionar a prática de espeleologia)
  - Culcita macrocarpa*; *Trichomanes speciosum* (condicionar o acesso aos fojos mais importantes para a espécie)
  - Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum* (quando se justifique, colocar vedações que evitem a entrada de visitantes mas permitam a passagem de morcegos. A entrada dos visitantes é restringida apenas nas épocas do ano em que o abrigo se encontra ocupado)
- Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes
  - Chioglossa lusitanica* (conservar/recuperar minas e galerias já identificadas)
- Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução
  - Culcita macrocarpa*; *Trichomanes speciosum* (associados a acções de reconstituição de habitat)
- Definir zonas de protecção para a espécie / habitat
  - Culcita macrocarpa*; *Trichomanes speciosum* (microreservas)
- Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados
  - Culcita macrocarpa*; *Trichomanes speciosum* (habitats rupícolas associados aos fojos)

Neste Sítio **são ainda importantes** as seguintes orientações de gestão:

**Agricultura e Pastorícia**

- Assegurar mosaico de habitats
  - Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum* (bosquetes, sebes e matos, intercalados com zonas mais abertas de pastagens e zonas agrícolas)
- Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos
  - Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum* (em áreas mais abertas, para aumentar a diversidade de presas e facilitar deslocações na paisagem)
  - Lutra lutra* (promover a manutenção/criação de sebes e bordaduras de vegetação natural na periferia das zonas húmidas)
- Condicionar a intensificação agrícola
  - Chioglossa lusitanica*; *Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum*
- Manter práticas de pastoreio extensivo
  - 4030; *Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum*
- Adoptar práticas de pastoreio específicas
  - 4020\*
- Salvaguardar de pastoreio
  - 9230
- Condicionar queimadas
  - 4020\*
- Condicionar expansão do uso agrícola
  - 4020\*

## Sítios

- *Narcissus cyclamineus* (condicionar utilização agrícola das margens dos cursos de água)
- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas
  - 4020\*
- Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas
  - Chioglossa lusitanica; Lacerta schreiberi; Miniopterus schreibersi; Rhinolophus ferrumequinum*
- Condicionar uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat
  - 3260; *Chioglossa lusitanica; Chondrostoma polylepis; Galemys pyrenaicus; Lacerta schreiberi; Lutra lutra; Rutilus alburnoides; Rutilus arcasii; Rutilus macrolepidotus*

**Silvicultura**

- Adoptar práticas silvícolas específicas
  - 91E0\*; 9230
- Condicionar a florestação
  - 4020\*; 8220; *Calcitra macrocarpa*
- Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo
  - Miniopterus schreibersi; Rhinolophus ferrumequinum*

**Construção e Infra-estruturas**

- Apoiar tecnicamente o alargamento de estradas e a limpeza de taludes
  - Chioglossa lusitanica; Galemys pyrenaicus; Lacerta schreiberi* (adjacentes às linhas de água, de forma a não aterrar/destruir as margens das linhas de água e a vegetação aí existente)
- Condicionar a construção de infra-estruturas
  - 4030; 8220
  - Chioglossa lusitanica; Galemys pyrenaicus; Lacerta schreiberi* (na construção de novas estradas ou alargamento das existentes, evitar proximidade às linhas de água)
- Condicionar expansão urbano-turística
  - 4030; 8220; 8310
  - Chioglossa lusitanica; Lutra lutra* (ordenar expansão urbano-turística de forma a não afectar as áreas mais sensíveis)
- Condicionar construção de açudes em zonas sensíveis
  - 3260; 91E0\*; *Chondrostoma polylepis; Galemys pyrenaicus; Rutilus alburnoides; Rutilus arcasii; Rutilus macrolepidotus*
- Condicionar construção de barragens em zonas sensíveis
  - 3260; 91E0\*; *Chondrostoma polylepis; Galemys pyrenaicus; Lacerta schreiberi; Rutilus alburnoides; Rutilus arcasii; Rutilus macrolepidotus*
- Assegurar caudal ecológico
  - 3260; *Chondrostoma polylepis; Galemys pyrenaicus; Lutra lutra; Rutilus alburnoides; Rutilus arcasii; Rutilus macrolepidotus*

## Sítios

- Melhorar transposição de barragens / açudes
  - Galemys pyrenaicus* (implementação de canais de *bypass* naturalizados ou outras passagens para peixes adaptadas à espécie)
  - Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcaisii*; *Rutilus macrolepidotus* (colocação de passagens adequadas para peixes)
- Condicionar transvases
  - Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcaisii*; *Rutilus macrolepidotus*
- Reduzir mortalidade acidental
  - Lutra lutra* (passagens para fauna e sinalizadores em rodovias)
  - Rhinolophus ferrumequinum* (evitar o uso de vedações rematadas no topo com arame farpado)
  - Galemys pyrenaicus* (implementar grelhas de malha fina/dispositivos dissuasores à entrada dos canais/circuitos de adução de água de pisciculturas e aproveitamentos hidráulicos e hidroeléctricos, com vista a evitar a entrada e morte de animais nestas infra-estruturas)

**Outros usos e Actividades**

- Condicionar captação de água
  - 3260
  - Chioglossa lusitanica*; *Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Lutra lutra*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcaisii*; *Rutilus macrolepidotus* (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)
- Condicionar drenagem
  - 3260; 4020\*; 91E0\*
  - Chioglossa lusitanica* (em zonas mais sensíveis)
- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação
  - 9230
- Tomar medidas que impeçam as deposições de dragados ou outros aterros
  - Galemys pyrenaicus*
- Ordenar prática de desporto da natureza
  - 8310
  - Chondrostoma polylepis*; *Galemys pyrenaicus*; *Rutilus arcaisii*; *Rutilus macrolepidotus* (desportos associados a cursos de água)
  - Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rutilus alburnoides* (espeleologia)
- Reduzir mortalidade acidental
  - Lutra lutra* (utilização de grelhas metálicas em artes de pesca, que impossibilitam o acesso da lontra ao interior do engenho)
- Regular dragagens e extracção de inertes
  - 8220; 8310
  - Galemys pyrenaicus* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nas linhas de água, durante o período de reprodução da espécie, Março–Julho)



## Sítios

*Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcaisii*; *Rutilus macrolepidotus* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nos locais de reprodução da espécie, em qualquer época do ano. Nos restantes locais, condicionar durante a Primavera)

**Orientações específicas**

- Consolidar galerias de minas importantes  
*Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum*
- Criar alternativas à colheita de espécies, promovendo o seu cultivo  
*Narcissus cyclamineus*
- Desobstruir a entrada de abrigos  
*Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum* (grutas, minas ou algares)
- Efectuar gestão por fogo controlado  
4030
- Impedir encerramento de grutas, minas e algares com dispositivos inadequados  
*Miniopterus schreibersi*; *Rhinolophus ferrumequinum* (como portas compactas ou gradeamentos de malha apertadas)
- Manter / recuperar habitats contíguos  
91E0\*  
*Galemys pyrenaicus* (estabelecer corredores ecológicos)  
*Chondrostoma polylepis*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus arcaisii*; *Rutilus macrolepidotus* (assegurar *continuum* fluvial)
- Manter as edificações que possam albergar colónias /populações  
*Rhinolophus ferrumequinum*
- Promover a manutenção de prados húmidos  
*Narcissus cyclamineus*